

Mudança de mentalidade sobre Moçambique

N. 27/7/85

— afirma João Gomes, Provedor da Misericórdia

por Benjamim Faduco, nosso enviado especial em Lisboa

O Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, João Gomes, considera que, em Portugal, «começa a registar-se uma certa mudança de mentalidade e de ambiente, em que estão a criar-se condições para a prática de cooperação nos termos da qual Moçambique possa contar com o apoio de Portugal».

Falando em exclusivo para o «Notícias» e a propósito da campanha de solidariedade ao Povo moçambicano João Gomes afirmou: «depois fomos as maiores esperanças nos resultados desta iniciativa».

«Estou convencido», acrescentou, «que esta campanha irá ter resultados que ultrapassarão tudo o que até agora se tem feito em Portugal».

No entanto, segundo João Gomes, os grandes problemas que Moçambique vive neste momento serão definitivamente resolvidos pelo próprio Povo moçambicano tendo acrescentado:

«Penso que para os grandes problemas que Moçambique atravessa, por muito que seja esta iniciativa ela não deixa de constituir uma pequena gota de água no oceano, das dificuldades que existem».

Na opinião de João Gomes, que recentemente visitou o nosso País, o mais importante é conseguir a paz e reconstruir a economia moçambicana.

O Provedor da instituição de beneficência, que patrocinou a campanha «Abraço a Moçambique», considera esta iniciativa «um acto de solidariedade fraterna do Povo português ao Povo moçambicano e não uma acção de caridade».

«É um movimento profundamente humanitário», frisou João Gomes, acrescentando «que é uma iniciativa que chama a atenção para a situação de homens, mulheres e crianças que vivem momentos difíceis. Há portanto, uma carga humana neste movimento».

Por outro lado, João Gomes, disse que a campanha de solidariedade fraterna com o Povo moçambicano em curso em Portugal «constitui um momento importante na medida em que provoca a redescoberta por parte do Povo português de que o Povo moçambicano é um povo amigo e irmão».

A partir dessa redescoberta, disse, «tudo o resto é possível, no

caminho da unidade, do respeito mútuo e da cooperação entre o Povo português e o Povo moçambicano».

Numa mensagem especial de solidariedade, que lhe solicitámos a propósito desta iniciativa, João Gomes afirmou:

«Tenho uma grande esperança no futuro de Moçambique. Estou convencido que, não obstante as dificuldades por que Moçambique atravessa neste momento, o País vai conseguir ultrapassar os obstáculos e conseguir a solução para os seus problemas».

Na sua mensagem de solidariedade ao nosso povo, o Provedor da instituição de beneficência de Lisboa afirma que, «para além de todas as campanhas de amizade e solidariedade dos países amigos a solução dos problemas está nas mãos do próprio Povo moçambicano e nas potencialidades do país».

«Penso, por isso, que Moçambique vai conhecer dias de felicidade e de prosperidade. Precisa para isso de contar com a colaboração sincera de todos os países amigos e irmãos», afirmou João Gomes.

(A equipa de Reportagem do nosso Jornal deslocou-se a Portugal com o patrocínio exclusivo da DACAPO)